

Chico Xavier em "O Globo"



O periódico disponibilizou na internet a digitalização de mais de 2 milhões de páginas, entre elas toda a série de reportagens de Clementino de Alencar e do fotógrafo que o acompanhou, na

seção "Mensagens do além-túmulo!". A riqueza das experiências narradas pelo jornalista junto a Chico Xavier constitui verdadeiro documento histórico para a Doutrina Espírita. **Pág.9**

Editora CEAC dedica-se ao público infantojuvenil

A Editora CEAC inicia uma nova fase voltando sua atenção agora para os jovens leitores. A Editora lança neste mês

duas encantadoras obras de Adelson Salles.

Pág.15

Artigos Doutrinários

Jesus e o velho testamento - Richard Simonetti - **pág. 6**

Disciplina - Laércio Mulati - **pág 6**

A inveja segundo São Luís - Renato Chinali Canarim - **pág. 7**

Luzes do Evangelho - Sidney F. Fernandes - **pág.7**

Quem foi o professor Rivail? - Orson Peter Carrara - **pág 10**

Quero Saber - Nazil Canarim Junior - **pág. 10**

Clube do Livro

Livro: O Dono do Amanhã

Autor: Wilson Frungilo Jr Gênero: romance

Editora: IDE **Página 12**

Série "Conhecer por dentro": Creche Berçário Nova Esperança

Conheça a rotina das 160 crianças de 1 aninho a 5 anos e 11 meses em fotos.

A fotoreportagem é a segunda da

série "Conhecer por dentro", que mostra ao leitor o excelente trabalho realizado nos Núcleos de Assistência Social do CEAC.

Pág.8

Albergue promove atividades socioeducativas



Usuários presentearam os vizinhos com peças que produziram de forma artesanal

Usuários do Albergue assistem à palestra sobre os prejuízos do fumo e

presenteiam a vizinhança com objetos confeccionados por eles. **Pág.4**

Paulo Neto em Bauru

Estão abertas as inscrições para o passe de cura do médium Paulo Neto;

agende-se para os passes preparatórios. **Pág.4**

Show de Átila e Rosi em prol do CEAC

Página 5

Crianças do Seara de Luz e o trabalho infantil



Projeto conscientiza as crianças através de concurso de frases,

contribuindo para a erradicação do trabalho infantil. **Pág.5**

Allan Kardec

Há 209 anos, no dia 4 de outubro de 1804, nascia em Lion, na França, Denizard Hippolyte-Léon Rivail, que seria imortalizado como Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita.

Há que se reverenciar sua memória, não apenas neste mês, mas em todos os meses, em todos os dias, como um dos mais notáveis missionários que transitaram pela Terra, ombreando com figuras ilustres, como Sócrates, Platão, Buda, Maomé, Confúcio, Lao-Tsé e Moisés.

A história ainda não fez justiça a Kardec, porquanto o Espiritismo ainda é para a Humanidade um ilustre desconhecido, embora ideias espíritas, como a reencarnação e a comunicação com os Espíritos tenham trânsito livre em boa parcela da Humanidade.

Quem se dá ao trabalho de estudar as obras básicas, como *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, *A Gênese* e *O Céu e o Inferno*, deslumbra-se

com a visão gloriosa da existência humana que a Doutrina Espírita nos oferece, enfocando de onde viemos, por que estamos na Terra e para onde vamos.

Incrível que no curto espaço de 14 anos, período que envolveu o trabalho missionário de Kardec, de 1855 a 1869, ele tenha realizado o prodígio de transformar as informações colhidas na Espiritualidade numa verdadeira enciclopédia do mundo espiritual, que alarga os horizontes do entendimento humano, em favor de um mundo melhor.

Ante as agruras da Terra, nestes tempos de conturbação em que vivemos, é uma bênção podermos desfrutar do conhecimento espírita, qual bússola segura a fim de não nos perdermos no oceano revolto das misérias e tentações humanas.

E a maior homenagem que podemos prestar ao insigne Codificador está em colocarmos em prática seus ensinamentos, para que as pessoas de nosso relacionamento sintam que há algo de divino nessa Doutrina que faz de nós instrumentos do Bem e da Verdade por onde transitamos.

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Vim para a doutrina espírita pela dor, mas continuo pelo amor, graças às palestras e aos programas da Rádio CEAC."

Esmeralda Aparecida, de Bauru-SP, via Rádio CEAC

"Presenciei a palestra do irmão Adeilson e tenho que admitir que ele foi muito feliz, seja pelos belos conceitos doutrinários, seja pelos arranjos musicais que deram um toque de sensibilidade, harmonia e emoção no ambiente."

Jorge Luis Salomão da Silva, de Bauru-SP, via Rádio CEAC

"Que rádio (CEAC) maravilhosa! Uma bênção em nossas famílias e em nossas vidas."

Giselle, de Uberlândia-MG, via Rádio CEAC

"Recebi através do 'Notícias do Movimento Espírita', do Ismael, o importante trabalho histórico nas reportagens de Clementino de Alencar sobre Chico Xavier em 1935, agora digitalizadas e disponíveis no site www.acervooglobo.com.br"

Carlos Eduardo Noronha Luz, de Bauru-SP, por e-mail

Soneto

...e a vida continua

Aos poucos meus amigos vão embora...
Saudade hospitaleira abre janelas
e os ares das paisagens amarelas
aumentam o vazio que devora.

As mãos saudosas ficam sem aquelas
que tanto me afagaram mundo afora
nas horas tristes bem fora de hora
e nos momentos das tertúlias belas.

E assim eu sinto que também vou indo
na esteira da fatal apoteose.
Sublime é caminhar sempre sorrindo

sabendo que ao beber da mesma dose
os planos das paisagens verdejantes
ressurgirão sorrindo como antes.

João Batista Xavier Oliveira

Mensagem Mediúnica

Patologias do intelecto



Algumas décadas atrás, as enfermidades que assolavam o planeta estavam mais ligadas ao exercício da força humana em todos os labores realizados.

Diríamos que a humanidade experimentava, então, a era em que os músculos predominavam na manifestação dos trabalhos e do progresso.

As enfermidades desse tempo, em sua maioria, registravam a exaustão das forças físicas. Nos dias de hoje, surgem moléstias das mais variadas formas, expressando as amarguras e angústias humanas.

Vivemos o tempo das patologias psicológicas, pois os nossos dias são a revelação de que a existência, em suas expressões materiais, vem sendo conduzida pela tecnologia do psiismo.

Síndromes de pânico e outros males da alma surgem, revelando as enfermidades modernas.

O progresso é conduzido por tecnologias virtuais moderníssimas, dirigidas por homens reais e enfermos da alma. O homem é sitiado pelo bombardeio de informações que a tudo direcionam. Depressões, suicídios, síndromes de um tempo em que o pensamento aparece como a força motriz da vida.

Houve uma época em que o homem dava os primeiros passos na capacidade de pensar. Nos dias de hoje, o pensamento é a vida acontecendo.

Teorias e técnicas são desenvolvidas por profissionais especializados, a fim de escravizar a mente humana, num verdadeiro processo obsessivo, levando os incautos à formatação da própria mente e a comportamentos consumistas.

Grande número de pessoas desenvolvem graves problemas obsessivos na área do sexo e do crime, pela sintonia com os programas televisivos de conteúdo inadequado.

Mentes doentias de nosso plano aliam-se com profissionais da área da comunicação, para direcionar as massas na manifestação das mazelas que cada ser carrega em si. São crimes elaborados e inspirados pelas películas, que excitam as mentes invigilantes.

Tragédias familiares, crimes sexuais e passionais são minuciosamente elaborados, tendo como *start* programas de televisão.

Em uma época em que apenas o intelecto comanda a vida humana, os corpos se enferrujam pela preguiça que essas tecnologias desenvolvem no homem moderno.

Como sempre, o homem não tem a medida certa para o excesso e a permissividade no uso das modernas tecnologias.

O homem moderno deve lembrar que o corpo e o espírito devem formar o conjunto especial para ascensão do espírito imortal. Ontem a era da força, hoje a era do pensamento!

Muitas patologias ainda surgirão até que o homem aprenda a lidar com os poderes ilimitados da mente. Urge que as mentes sejam ocupadas pela leitura edificante, pela prática caritativa e tantas outras possibilidades. Para o espírito encarnado, a ocupação edificante lhe garantirá o equilíbrio e a paz.

Natural que as enfermidades de cunho emocional aumentem à medida que a mente é mais exigida por um mundo que cada vez mais privilegia o intelecto.

Formulamos votos de paz e exortamos o homem a desenvolver os sentimentos nobres para que a paz e o amor felicitem o coração de todos.

Conhecimento sem sentimento é força sem direção!

Sentimento e conhecimento são ferramentas da alma para o bem comum.

Em um tempo em que as teclas substituem os apertos de mão e os abraços, não nos esqueçamos de que nenhuma tecnologia irá substituir o amor.

Saúde espiritual a todos os homens de boa vontade!

Espírito Luiz Monteiro de Barros
Mensagem recebida no CEAC em reunião mediúnica
do dia 14/09/2013 pelo médium Adeilson Salles.

Memória CEAC - Registro Histórico

Por Ana Cláudia Tripoloni

Conhecendo o Amor e Caridade

Ao longo dos anos o CEAC sempre procurou aproximar seus frequentadores dos projetos desenvolvidos pelo Centro e suas unidades. Além dos boletins mensais – que, posteriormente, deram lugar ao Jornal Momento Espírita – alguns informativos especiais foram lançados também com este objetivo.

Em seu aniversário de 90 anos, em dezembro de 2009, o Amor e Caridade distribuiu o informativo especial “Você Conhece o CEAC?”. A primeira das quatro páginas contava um pouco sobre a fundação do CEAC e sobre o Albergue Noturno, que até então já havia registrado mais de 743mil pernoites.

Na página seguinte, foram apresentados: Casa do Caminho, com atendimento a moradores de rua; Projeto Comini, com assistência a famílias de reeducandos e a Creche – Berçário Nova

Esperança. Na terceira página, tiveram lugar os projetos de atendimento a crianças e adolescentes: Núcleo Nova Esperança, Projeto Colmeia, Projeto Crescer, Projeto Crianças em Ação, Projeto Girassol e Projeto Seara de Luz.

Na última página vieram os grupos de apoio: Grupo Anália Franco – Projeto Gestar, voltado a gestantes carentes, e Grupo Irmã Scheila – Os amarelinhos, com voluntários distribuídos por diversos hospitais da cidade.

Ainda na página quatro, o especial finalizava com as atividades promovidas pelo CEAC para levantar fundos a fim de manter os trabalhos sociais, como bazares, lanchonete, a livraria e a editora.



Programe-se!!!

Outubro



Richard Simonetti
Pinga-fogo

30/09 - segunda-feira - 20h
02/10 - quarta-feira - 20h



Adeilson Salles
Palestra e lançamento dos livros

"O Evangelho segundo um Adolescente" e
"Chapeuzinho E-mail"
06/10 - domingo - 9h



Nazil Canarim Júnior
Estudando

O Livro dos Espíritos
13/10 - domingo - 9h
20/10 - domingo - 9h
27/10 - domingo - 9h

Novembro



Richard Simonetti
Palestra sobre a Morte
01/11 - sexta-feira - 20h

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM
MARIA LÚCIA - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA - SECRETARIA - CEAC

www.radioceac.com.br
190.000
acessos!!!

Vem aí a TV CEAC!

Cineclube Amor e Luz
Cinema no CEAC
Todas as quintas-feiras
às 19h30min
Entrada franca
Na sala do CORAL AMOR E LUZ

Cursos

"O Evangelho segundo o Espiritismo"

A partir de 5 de outubro, e nos demais sábados, entre as 15 (quinze) e as 16 (dezesesseis) horas, sob a coordenação de Nazil Canarim Júnior, será desenvolvida a análise de mais uma obra básica: "O evangelho segundo o espiritismo", publicada em 1864 e que no próximo ano completará 150 anos.

Os interessados deverão procurar a Secretaria para maiores informações e inscrições.

Curso para voluntários

Vem aí nova edição do curso para voluntários. Será no dia 26 de outubro, sábado, das 15h às 17h, no auditório do CEAC. É sempre uma ótima oportunidade aos frequentadores que desejam iniciar nesta prática ou que já trabalham nos diversos setores desta Casa Espírita, mas que ainda não receberam mais este aprendizado. A palestra será ministrada por José Silvio Turini e Carlos Luz.

Ver a lista de vagas para voluntários no mural do CEAC.

Paulo Neto vem a Bauru para aplicação de passes de cura

O médium Paulo Neto faz nova visita ao CEAC, no dia 18 de outubro (sexta-feira), às 20h, para aplicação de passes de cura. Quem precisa do atendimento já pode fazer inscrição na Secretaria da Casa e iniciar o tratamento espiritual, seguindo à risca as orientações fornecidas. Haverá passes preparatórios nos dias 04 e 11 de outubro, sempre às 20h. É importante levar água para fluidificar em recipientes devidamente identificados.

Campanha Nota Fiscal Paulista CEAC
Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretaria do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Albergue Noturno promove atividades com usuários em datas comemorativas

Por ocasião das comemorações do Dia do Vizinho (20 de agosto) e do Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) a equipe do Albergue Noturno do CEAC esteve promovendo atividades socioeducativas junto aos usuários.

Na primeira atividade os assistidos confeccionaram presentes para a vizinhança do Albergue e saíram às ruas para entregá-los pessoalmente, acompanhados pelo terapeuta ocupacional, pela psicóloga e pelo monitor. Durante as entregas, os usuários e técnicos explicaram o funcionamento dos serviços oferecidos pela Instituição. Para Francine Tamos, assistente social coordenadora do Albergue, "A receptividade e interação entre usuários e vizinhos foi positiva e produtiva".

Buscando a conscientização dos usuários do Albergue quanto aos prejuízos do fumo à saúde, uma palestra socioeducativa foi ministrada na entidade



Drª Sandra Mara Oliveira, do SOPC, busca conscientização quanto aos malefícios do fumo por meio de palestra

pela Drª Sandra Mara Oliveira, do Serviço de Orientação e Prevenção do Câncer (SOPC). A atividade foi promovida em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), data instituída no Brasil com o intuito de incentivar a redução de consumo de tabaco no país. O tabagismo é considerado um problema de saúde pública no Brasil, matando a cada ano aproximadamente 200 mil pessoas.

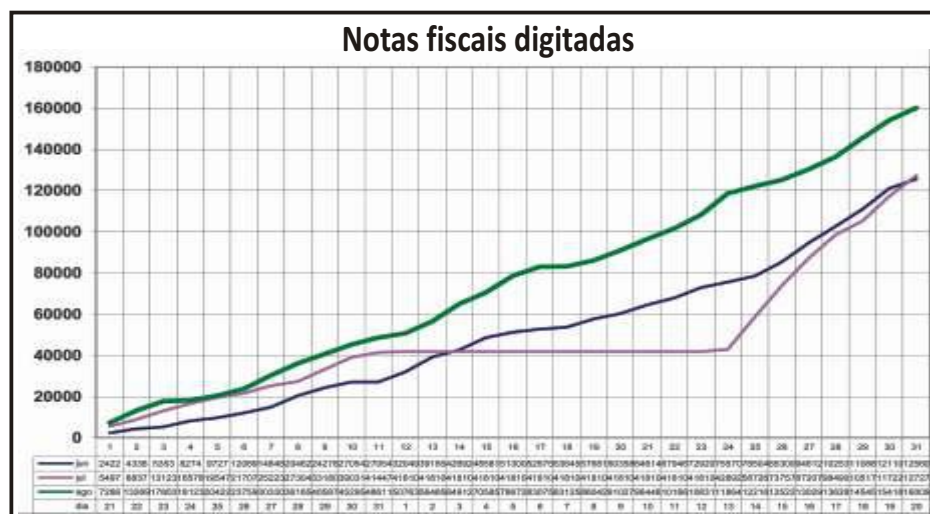
Nota Fiscal Paulista bate novo recorde

O CEAC registrou 160.096 notas digitadas através do Programa Nota Fiscal Paulista, no mês de agosto! Além de superar a meta estabelecida de 150 mil notas processadas, o importante trabalho desenvolvido por funcionários e voluntários, na digitação e no recolhimento de notas dos estabelecimentos, atingiu um novo recorde. Tão expressivo montante representa uma arrecadação de aproximadamente R\$ 30.000,00, valor que será revertido em benefícios para os serviços assistenciais do CEAC.

"Desde já estabelecemos nova meta, de 200 mil notas processadas, que pretendemos atingir até o final deste ano. Para tanto continuamos a contar com a

indispensável colaboração de nossos voluntários" destaca a Diretoria do CEAC, por meio de nota. O texto reforça ainda as três formas possíveis de ajudar o CEAC no Programa da NFP: doar notas de compra, contatar estabelecimentos comerciais que queiram colaborar e digitar as notas arrecadadas. Mais informações podem ser obtidas com Maria Lúcia - fone: 3366-3232.

A diretoria do CEAC congratula-se com os voluntários e funcionários que colaboram na doação, captação e digitação de notas fiscais, possibilitando a essa Casa Espírita o recebimento de parte do imposto correspondente, no programa Nota Fiscal Paulista, do Governo do Estado.



Educandos do Seara de Luz participam de concurso de frase sobre trabalho infantil

Em comemoração ao Dia da Infância (24/08), o Projeto Seara de Luz, do Núcleo Ferradura Mirim, organizou junto às crianças e adolescentes educandos um concurso cultural de frases baseado no tema “trabalho infantil”. Conscientizar os educandos sobre as formas de trabalho infantil e os prejuízos decorrentes desta prática, os direitos à infância e sobre as alegações usuais para justificá-lo foi o objetivo da atividade.

“Queremos mostrar aos nossos educandos que existem crianças em nosso país que perdem a infância porque estão colocando suas vidas em risco, ao realizar trabalhos perigosos e cansativos e ainda recebendo uma miséria por isso” explica Adriana Guerreiro, coordenadora do Projeto Seara de Luz. De acordo com o

Portal Brasil (www.brasil.gov.br), um estudo divulgado pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti) e publicado no site aponta que existem pelo menos 3,7 milhões de crianças em situação de trabalho infantil no Brasil.

Participaram da atividade 100 crianças e adolescentes. Foram selecionadas duas frases de cada turma pelos educadores e, em seguida, a Diretoria e a equipe técnica e de apoio do Projeto escolheram as melhores. Os vencedores receberam lembrancinhas e posaram para foto. Durante o mês de agosto os educandos também estudaram os princípios presentes na Declaração Universal dos Direitos da Criança.



Vencedores - Concurso de Frases

Autor	Frase	Turma
Ana Júlia Freitas Faria	<i>A infância é brincar de casinha</i>	01
Giovana Vitória Bueno	<i>A infância é pular corda na rua</i>	01
Rafael Henrique Xavier	<i>A infância é brincar de pega-pega no parque</i>	01
Luís Fernando Rodrigues	<i>A infância é não trabalhar, ter deveres e brincar</i>	02
Andréa dos Santos	<i>A infância é não trabalhar, é brincar e estudar</i>	02
Vinícius da Silva Santos	<i>A infância é quando tem liberdade de brincar, fazer novos amigos. Na infância há tempo para brincar, passear, pular e até fazer arte</i>	03
Analice Ribeiro dos Santos	<i>A infância é ter muito carinho, amor e ter amigos, estudar e aprender, é nessa fase que precisamos nos dedicar, porque é nessa que iniciamos a nossa vida</i>	03
Yohana Carolyne Gomes Santos	<i>A infância é...tudo o que queremos ser: heróis, médico, princesas...etc. A infância não tem limite para a imaginação, pois a imaginação de uma criança corre solta como um cavalo. Poder brincar sem ter medo de ser feliz, não se preocupar com o que vão dizer. Por isso, a infância é a melhor fase da vida</i>	04
Bárbara Vitória Pereira	<i>A infância é onde a gente pode aprender mais, pode brincar mais, assistir desenho animado e curtir o que a infância traz, isto é ser criança de verdade</i>	04

Grupo de teatro de BH doa 390 pacotes de fraldas ao Projeto Gestar

Mesmo à distância, algumas ações e esforços podem ter grandes impactos, trazendo enormes benefícios a quem tanto precisa de ajuda. O Projeto Gestar recebeu 390 pacotes de fraldas descartáveis, arrecadadas espontaneamente em um espetáculo do grupo de teatro “Fundação Caminho, Verdade e Vida”, de Belo Horizonte/MG. A doação aconteceu através do contato realizado por Claudia Werdine, colaboradora que mesmo vivendo na Espanha, continua apoiando as ações desenvolvidas.

“Agradecemos ao grupo de teatro e à Claudia, companheira que, mesmo à distância, tem auxiliado a divulgar e complementar muito o nosso



Voluntárias comemoram doação de fraldas, item que é indispensável no enxoval dos recém-nascidos de famílias carentes

trabalho”, relata Rosa Cristina S. Perea Martins, coordenadora do Grupo Anália Franco e do Projeto Gestar.

Conhecendo o Projeto Gestar

O Projeto Gestar/Grupo Anália Franco é uma atividade mantida pelo CEAC Bauru desde 1977, com o apoio e trabalho de equipe de monitoras voluntárias, direcionado para o acolhimento e orientação de gestantes carentes, e que abrange a confecção e entrega de enxovais para recém-nascidos e curso de orientação à gestante. As ações são realizadas de forma integrada com 06 núcleos de atendimento psicossocial, em bairros específicos e periféricos de Bauru.

Em média, 450 enxovais por ano são entregues às gestantes carentes,

contendo casaco de lã, manta, 04 pares de sapatinhos, 02 macacões, 02 conjuntos de camiseta e mijão, 05 fraldas de tecido, 10 fraldas descartáveis, sabonete, 02 pares de meia, banheira, travesseiro, jogo de lençol e fronha e toalha de banho. As peças são confeccionadas com a colaboração de 30 voluntárias, além de doações de entidades, empresas, grupos ou pessoas físicas. As aulas do curso de orientação à gestante são ministradas por 12 voluntárias de diversas áreas profissionais, distribuídas pelos núcleos e no CEAC.

Show no Teatro Municipal dias 3 e 4 de outubro em prol do CEAC





Jesus e o velho testamento

Richard Simonetti

Imaginemos, leitor amigo, que durante o seu apostolado Jesus entrasse numa máquina do tempo e, viajando para o passado, desembarcasse na Palestina no ano 1250 a.C.

Não tardaria em ser preso, sob acusações de judeus zelosos.

– Esse homem – diriam – tem cometido graves delitos, desrespeitando nossas leis. Cuida de doentes, viaja, colhe cereais, prepara alimentos, faz reuniões em pleno sábado, profanando o dia consagrado ao Senhor; conversa com os mortos, revoga mandamentos divinos, não paga o dízimo, não jejua, não efetua sacrifícios...

Por bem menos Moisés condenava à morte, em nome de Jeová. Outro não seria o destino de Jesus que, diga-se de passagem, foi crucificado pelo Sinédrio sob a alegação de que pretendia destruir o culto estabelecido.

Percebe-se que há flagrante incompatibilidade entre Moisés e Jesus, a começar por suas concepções relacionadas com a divindade.

Para Moisés, Deus é o Senhor dos exércitos, agressivo, tirano, o déspota que

se vinga até a terceira e quarta geração daqueles que o ofendem, que manda os judeus passarem a fio de espada em terra inimiga tudo o que tenha fôlego.

Para Jesus, Deus é o pai de infinito amor e misericórdia, que faz nascer o sol sobre bons e maus e descer a chuva sobre justos e injustos, sempre disposto a trabalhar pela felicidade de seus filhos.

Causa-me perplexidade a iniciativa dos teólogos medievais de unir o Judaísmo ao Cristianismo, na Bíblia, situando o Velho Testamento como a história da Humanidade, a origem do homem, a partir do Gênesis. Ignoraram civilizações como a Índia e a China, que floresceram na Terra bem antes das mitológicas figuras de Adão e Eva.

O Velho Testamento, na Bíblia, nada mais é que a história do povo judeu, desde seus primórdios, conduzido por Moisés, um Espírito missionário que não conseguiu superar a limitações de seu tempo, habituado a colocar nos lábios de Jeová as 613 instruções que compõem sua legislação, situando-as como mandamentos divinos.

Há ali algo de inspiração superior, destacando-se a revelação da justiça, composta pela tábua dos dez mandamentos da Lei (Êxodo, 20:2-17), que Moisés teria recebido no Monte Sinai. Nela está registrado o que não nos é lícito fazer – não matar, não roubar, não trair, não mentir, não cobiçar...

Mas há, também, orientações de caráter temporal que serviam ao povo judeu naquele tempo, mas constituem meras *abobrinhas* para o nosso tempo. Alguns exemplos:

Quando morrer o homem sem deixar descendentes, seu irmão deverá casar-se com a viúva (*Deuteronômio, 25:5*);

Os filhos desobedientes e rebeldes, que não ouçam seus pais e se comprometam no vício, serão apedrejados até a morte (*Deuteronômio, 21:18-21*);

O homossexualismo será punido com a morte (*Levítico, 20:13*);

A relação sexual durante o período menstrual da mulher será punida com o banimento do casal (*Levítico, 20:18*);

Deficientes físicos estão proibidos de aproximar-se do altar do culto, para não profaná-lo com seu defeito (*Levítico, 21:17-23*);

O hanseniano deve ser segregado da vida social, vivendo no isolamento (*Levítico, capítulo 13*);

Os adúlteros serão apedrejados até a morte (*Deuteronômio, 22:22*);

A blasfêmia contra Deus será punida com o apedrejamento, até a morte (*Levítico, 24:15-16*);

A noiva que simular virgindade ao casar-se será apedrejada até a morte (*Deuteronômio, 22:21*);

Descontente com a esposa, o homem poderá dispensá-la, sem nenhuma compensação, dando-lhe carta de divórcio. (*Deuteronômio, 24:1*);

Quando dois homens brigarem e a mulher de um deles, interferindo na briga, pegar nas vergonhas do adversário, terá a mão cortada (*Deuteronômio, 25:11-12*).

Conclui-se que há muito de humano, bem pouco de divino na legislação mosaica, tanto que Jesus, quando indagado a respeito por um fariseu, proclamou *que o amor a Deus acima de todas as coisas (Dt 6:5) e ao próximo como a nós mesmos (Lv 19:18) sintetizam a Lei e os Profetas (leia-se: o Velho Testamento)*.

Se tudo passar e ficar o amor, o essencial será preservado.

Disciplina

Laércio Mulati



As pessoas procuram nas religiões, além da natural aproximação com a Divindade, um apoio e um complemento para suas existências. Embutido nos ensinamentos cristãos, que fez do amor sua meta maior, está o ensino de que na vida há a necessidade de se vivenciar atitudes dignas e controladas.

Afastar-se de atos radicais, que possam prejudicar um comportamento exemplar, é um procedimento que merece e precisa ser treinado e executado. Isso tudo passa a resumir-se em algo denominado DISCIPLINA, muito importante para qualquer êxito na vida. A perfeição do universo ajusta-se a uma rígida disciplina, sem o que seria o caos.

Ao homem custa muito esforço a aquisição do autocontrole. Para disciplinar sua vida, a pessoa precisa primeiramente

ajustar seu tempo. É a partícula, formando caminho para o amplo.

Para se valorizar a disciplina, basta pensar na sua ausência. A sua falta assemelha-se a um carro sem controle, a um trem fora dos trilhos, a um rio transbordando, ou a um atleta perdedor,

por não se submeter a treinos.

A elevação do espírito está diretamente relacionada a um processo disciplinar. Se vivenciarmos atitudes equilibradas, estaremos angariando pontos valiosos, no roteiro para a tão distante, mas sempre almejada, perfeição

espiritual.

E, desde que se faça da disciplina uma rotina, a espontaneidade passa a imperar, tornando-se inerente à personalidade pessoal, o que representa um firme avanço na caminhada de elevação de nosso espírito.



Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda á Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30



PROGRAMA

DIÁLOGOS ESPÍRITAS

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes



Biblioteca
Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

A inveja segundo São Luís

Renato Chinali Canarim



Rei da França por 44 anos, Luís IX, conhecido como São Luís após a sua canonização em 1297, nasceu em 1226, vindo a desencarnar em 1270, próximo às muralhas de Túnis, na atual Tunísia, enquanto participava da Oitava Cruzada.

Frequentemente considerado como um modelo de rei cristão, não só devido à sua participação em duas Cruzadas, mas igualmente por ter sido um verdadeiro mecenas das artes, propiciando a eclosão das pinturas e arquitetura góticas, deveras relacionadas à temática da religião católica na Idade Média.

Diversas cidades ao redor do globo receberam o nome do único rei francês canonizado, em especial a capital do estado do Maranhão.

Seu reinado ficou conhecido como o “século de ouro de São Luís” dada a hegemonia atingida pela França, tanto econômica quanto política, levando

historiadores a chamarem-no de “primus inter pares”, ou seja, o primeiro entre os iguais, entre reis e governantes da Europa.

São Luís é uma das personalidades da Revista Espírita, desempenhando o importante papel de **guia espiritual da Sociedade Espírita de Paris** (RE de maio de 1863), fundada por Allan Kardec em 1º de abril de 1858.

Teceremos algumas considerações, no presente artigo, acerca da dissertação dada por tal mentor ao médium Sr. D., inserida na Revista Espírita de julho de 1858 e que trata a respeito da inveja.

“A inveja é uma das mais feias e tristes misérias do vosso globo.”

Tal é a definição dada pelo Espírito. E para melhor explicá-la, remetemos a que imaginemos um homem que tenha sua alma carcomida pela inveja, sempre inquieto, no paroxismo de sua frustração.

Ao invejoso, a visão do ouro, das posses, do luxo alheio lhe causa dissabores. Ainda que tais condições materiais tragam apenas a ilusão da felicidade, produzem-lhe em seu ser uma espécie de comoção íntima, em que se reverberam no ímo os brados do orgulho e da vaidade não satisfeitos.

“Ele carrega consigo, em todos os instantes de sua miserável existência, uma serpente que alimenta e que lhe sugere incessantemente os mais fatais pensamentos”, como o da revolta por não estar em condições semelhantes, a inconformação por não ser aquele para quem a fortuna terrena sorri.

Tais pensamentos evoluem para as ideias de tomar, pela violência, o que lhe julga ser devido, expondo ao mundo o mal que o consome. Entretanto, *“se esse infeliz tivesse olhado somente para baixo de sua posição, teria visto a quantidade daqueles que sofrem sem um lamento e*

ainda bendizem o Criador”, por ser a desgraça um mecanismo, chamado mesmo por São Luís de *“benefício”,* de que Deus se utiliza para acelerar a evolução de suas criaturas.

Devemos, destarte, empenharmo-nos em alijar de nossas almas as pesadas cadeias da inveja, filha do orgulho e da vaidade. Para tanto, o Espírito é categórico em afirmar que devemos ter como nossos veros tesouro e felicidade na Terra as *“obras de caridade e de submissão, as únicas que vos podem dar entrada no seio de Deus”.*

Assim, façamos da caridade e da fé as armas com as quais combateremos o homem-velho na luta íntima diária, objetivando a nossa iluminação, pois tais virtudes *“extirparão todos esses males, que desaparecerão, um a um, à medida que se multiplicarem os homens de boa vontade”.*



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Deixa lá a tua oferta, diante do altar, e primeiro vai reconciliar-te com teu irmão”. Mateus 5:24.

O alerta de Jesus e dos mentores espirituais a respeito das nossas invigilâncias emocionais escancara-se ao observarmos seus reflexos. Basta acompanhar a trajetória dos que se sentem injustiçados pela vida.

Quanto mais são eles inadaptados e revoltados e mais agrirem, piores os efeitos. *Colhem o que semeiam*, diz a lei que rege os destinos.

Ninguém, todavia, pode se arvorar em catedrático, em se tratando de assunto afetivo.

Geralmente, nem de leve sabemos o que o outro sente ou pensa. Por isso, antes de crucificarmos os doentes do espírito, é preciso olhar para o espelho.

Quais as circunstâncias que o levaram ao deslize? O que faria eu em idênticas circunstâncias? O que é normal

e o que é anormal, em assuntos do coração?

-x-

Mesmo sem poder ainda *atirar a primeira pedra*, é preciso entender o que nos leva à dor.

Pensamentos negativos, carregados de maldade ou ódio, bem como estresse, agitação e futilidade, embotam ou anulam energias.

Por outro lado, felicidade, alegria, inspiração, gratidão e oração podem ativar defesas naturais que reduzem ou até eliminam doenças.

Conclui-se que o mecanismo que aciona genes benéficos ou maléficos está diretamente ligado aos nossos sentimentos e emoções. Isto é, nosso estado de saúde ou doença depende

exclusivamente das nossas escolhas.

Mas, quem manda no coração?

Por enquanto ninguém, nem o nosso cérebro. Daí a grande dificuldade de o homem ligar-se às energias divinas, que o abastecem.

E Jesus conhecia à larga a propriedade desse mecanismo. Além de recomendar que superássemos as dissensões com nossos irmãos, condição indispensável à absorção das energias divinas, dispensava os favorecidos pela cura dizendo *A tua fé te curou. Vai e não peques mais.*

-x-

A chave do equilíbrio e do bem-estar está em nossas mãos. A ligação com o Divino está ao nosso alcance.

Se quisermos começar a ensaiar

o uso desse código regulador que alterna autocura com autodoença, depressão com felicidade é preciso aprender a dominar os nossos sentimentos.

Quer ter saúde? Quer sintonia fácil com os planos superiores? Quer mudar os seus hábitos?

Use a chave! Com ela poderemos abrir ou fechar nossos organismos físicos e espirituais quando quisermos, atraindo espíritos protetores, predispondo-nos à identificação com as energias da vida.

Isso só vai acontecer, porém, quando aprendermos a redirecionar os nossos sentimentos e a domar as nossas más inclinações. A fé de superfície não é suficiente. A transformação moral é fundamental!

Especial: Série Conhecer por dentro

Por Mariana Machado

Conheça a rotina das crianças na Creche Berçário Nova Esperança

No núcleo administrado pelo CEAC, pequenos de 1 a 5 anos dão primeiros passos na educação



A primeira atividade das crianças é o café da manhã por volta das 8 horas. No total são 8 turmas separadas por idade, mas todas fazem a primeira refeição do dia juntas.



A rotina das crianças se divide em atividades pedagógicas com as professoras e recreativas, com as auxiliares de classe. No período da manhã, a turminha do maternal I B, maternal II A e dos jardins II A e B fizeram atividades pedagógicas na sala de aula.



Já os bebês do berçário curtiram a manhã de sol no gramado brincando de bola e as crianças do maternal I A, maternal II B e jardim I se divertiram com as brincadeiras ao ar livre e no parque.



Entre 10 e 10h30 é horário de almoço. Primeiro os mais novinhos do berçário e maternal I A e B aproveitaram o arroz, feijão e carne preparado especialmente para os pequenos. Depois foi a vez dos mais velhos, das duas turmas do maternal II, Jardim I e as duas turmas do Jardim II



Depois do almoço todo mundo escova os dentes. E não tem escapatória, até os bebês do berçário participam da escovação.



Antes de encarar as atividades do período da tarde, as crianças tem 1 hora e meia de "soninho". Todos desde os mais novinhos de 1 ano até os mais velhos com 5 anos recarregam as "baterias" com o cochilo após o almoço.



Quem brincou de manhã nas atividades recreativas, à tarde aprende ainda mais com as atividades pedagógicas. É o caso do maternal II B e do Jardim I, esta última turma aprendeu sobre descarte correto do lixo por meio da pintura.



Já quem aprendeu bastante em sala de aula pela manhã aproveitou a tarde para brincar, como o maternal II A e os Jardins II. Teve brincadeira também no parquinho interno do berçário.



Antes de ir embora tem o jantar. No mesmo esquema do almoço primeiro comeram a sopinha os bebês do berçário e as crianças do maternal I A e B. Depois as turminhas do maternal II A e B, Jardim I e os Jardins II A e B.



Creche Berçário Nova Esperança em números

- 8 turmas e total de 160 crianças atendidas: berçário – com 20 bebês de 1 a 1 ano e 11 meses; 2 turmas de maternal I – 30 crianças de 2 a 2 anos e 11 meses; 2 turmas de maternal II – 40 crianças de 3 a 3 anos e 11 meses; Jardim I – 30 crianças de 4 a 4 anos 11 meses; e duas de Jardim II – 40 crianças de 5 a 5 anos e 11 meses
- 19 funcionários, sendo 5 professoras; 5 auxiliares de classe; uma estagiária de

- pedagogia; uma coordenadora pedagógica e a equipe da cozinha e de limpeza
- Atividades pedagógicas e de recreação desenvolvidas regularmente segundo as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação
- Informações sobre a Creche Berçário pelo telefone: (14) 3238-1361 ou pelo e-mail novaesperanca@ceac.org.br. Horário de funcionamento das 7 às 17 horas.

Reportagens de 1935 sobre Chico Xavier são digitalizadas pelo jornal O Globo

A revista ÉPOCA, da Editora Globo, no. 797 de 2/setembro/2013 inseriu na página 77 um anúncio relativo ao acervo do jornal O Globo, do Rio de Janeiro, informando a existência de cerca de 2 milhões de páginas digitalizadas, compreendendo 88 anos de sua história.

FATOS VIRAM NOTÍCIAS. NOTÍCIAS VIRAM HISTÓRIA. A HISTÓRIA VIRA UM GRANDE SITE. É o que destaca essa divulgação e mais: "O Acervo O Globo é o primeiro a oferecer uma busca que destaca a matéria que você está procurando da página em que foi publicada."

Chequei o site www.acervooglobo.com.br digitando década de 1930, ano 1935, com início em 30 de abril de 1935, e lá encontrei as dezenas de reportagens de Clementino de Alencar e do fotógrafo que o acompanhou.

Objetivo das reportagens: realizar em Pedro Leopoldo/MG um "inquérito" sobre o jovem caixeiro Chico Xavier, 25 anos, para apurar a veracidade das mensagens do espírito Humberto de Campos, psicografadas pelo médium, a partir de 27 de março de 1935 e publicadas no Correio da Manhã, jornal carioca.

Prazo de investigação: indeterminado. O repórter instalou-se no Hotel Diniz no dia 23 de abril daquele ano e daí em diante entrevistou autoridades locais, acompanhou as modestas reuniões mediúnicas e indagou entidades espirituais através de questionamentos porescrito.

Série "Mensagens de além-túmulo!" publicadas em O Globo: a partir de 30 de abril de 1935 com encerramento no mês de julho de 1935, abrangendo aproximadamente 50 edições.

O valor dessas reportagens está no respeito com que Clementino de Alencar tratou o médium, além da sua imparcialidade no registro dos fatos ali presenciados.

Se com o "Parnaso de Além-Túmulo", publicado em 6 de agosto de 1932, Francisco Cândido Xavier se tornou conhecido entre os espíritas, com a série "Mensagens de além-túmulo!", de O Globo, o médium se projetou em todo o território brasileiro, saindo do anonimato na pacata Pedro Leopoldo/MG.



Primeira reportagem sobre Chico Xavier
de 30 de abril de 1935



Segunda reportagem sobre Chico Xavier de 1 de maio de 1935



O repórter de O Globo entrevista o jovem Chico Xavier em sua "biblioteca".
Foto original cortesia do IDE de Araras/SP

Para saber mais:



Notáveis Reportagens
com Chico Xavier, 1a.
edição, IDE, dezembro
de 2002



Mensagens de
Além-Túmulo,
1a. edição,
USE/MADRAS, 2003

Site: www.acervooglobo.com.br





Quem foi o professor Rivail?

Orson Peter Carrara

A pergunta surgiu espontânea naquele pequeno grupo há pouco tempo formado. Ela assustou o visitante, que não imaginava uma informação histórica tão importante fosse ignorada pelo grupo todo, pois que os demais não souberam também responder.

A ocorrência, contada por uma amiga, chamou-me a atenção. Percebi outro ângulo de abordagem também necessária e sempre oportuna. Vamos, então, a uma abordagem rápida e compacta.

Muitos já ouviram falar, outros talvez ignorem totalmente, mas a verdade é que a personalidade cujo aniversário é comemorado na primeira semana de outubro ainda é um ilustre desconhecido. Imaginam que ele foi algum místico, líder religioso ou algo parecido. Chegam a pensar que fundou alguma religião e muitas vezes o desprezam completamente, justamente por desconheçê-lo. Na verdade, ele foi respeitado professor em sua época.

Homem de princípios rígidos, educado em famoso instituto educacional da Suíça, observador atento que buscava razões para fatos e acontecimentos, criterioso pesquisador e comportamento avesso a práticas místicas ou fantasiosas. Ao mesmo tempo, porém, personalidade bondosa que chegou a fundar cursos gratuitos para pessoas carentes. Publicou inúmeros livros em sua área profissional, que foram inclusive adotados pelo governo, e tornou-se respeitável figura da sociedade de sua época.

Casado e sem filhos, aos cinquenta anos foi levado por amigos a observar estranhos fenômenos que se tornavam moda na França.

Incrédulo a princípio, aplicou os métodos que usava como sério pesquisador e através da observação e da experimentação, concluiu pela existência dos espíritos como agentes dos estranhos fenômenos. Dedidou-se a estudar tais fenômenos, percebendo neles um mundo novo que se abria aos horizontes humanos, com a constatação plena da imortalidade da alma após a morte do corpo e a possibilidade do intercâmbio entre os chamados mortos com os chamados vivos através da mediunidade. Revelações antes já anunciadas por Jesus e ora estudadas com a profundidade que

o assunto merece.

De posse de informações e pesquisas, colhidas de manifestações recebidas em diversos lugares do mundo, simultaneamente e por pessoas desconhecidas entre si, além do trabalho pessoal dele próprio nesse campo de pesquisa, publicou a obra *O Livro dos Espíritos*, obra basilar da Codificação Espírita, que surgiu em Paris, França, no dia 18 de abril de 1857. A partir daí, publicou outras obras que se seguiram, fundou uma revista que funcionava como verdadeiro laboratório de pesquisas, fundou ainda uma sociedade para reunir os interessados em estudar e pesquisar os mesmos assuntos e tornou-se o Codificador (organizador) do Espiritismo, ou seja aquele que organizou os ensinamentos trazidos pelos espíritos.

Poliglota, homem dotado de muita cultura, e essencialmente um pesquisador, Hippolyte Leon Denizard Rivail nasceu em Lion, na França, no dia 3 de outubro de 1804 (data que ora lembramos) e ao publicar as obras da Codificação Espírita, adotou o pseudônimo de Allan Kardec, como a dizer que aqueles não eram livros de sua autoria, mas fruto dos ensinamentos dos espíritos, que ele, Rivail, apenas fora o instrumento para organizar e coordenar os assuntos e dar-lhes publicidade. Não foi médium, líder religioso, místico ou qualquer outro título que lhe queiram dar. Apenas um respeitado cidadão francês, de muita cultura e personalidade firme e bondosa, que defrontado com estranhos fenômenos, dedicou-se a pesquisá-los, vencendo inicialmente as barreiras da própria incredulidade, mas sabedor de que ali se encontrava a resposta para as angústias humanas. Esta é a personalidade ímpar de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo.



Bazar de Móveis

Móveis
Eletrrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Há alguma explicação, no contexto dos escritos espíritas, para o fato de que João Evangelista seja o primeiro nome a subscrever os "Prolegômenos" de *O Livro dos Espíritos*?

Apesar de inúmeras buscas, não foi encontrada qualquer referência nas obras da Codificação e mesmo na Revista Espírita, para aquele curioso fato mencionado na pergunta.

Como sabido, o substantivo masculino plural **prolegômenos** significa: 1. Amplo texto introdutório que contém as noções preliminares necessárias à compreensão de um livro; introdução, prefácio; e 2. Noções ou princípios básicos para o estudo de um assunto qualquer; princípios, elementos (HOUAISS, 2001).

Em texto anteriormente publicado (Momento Espírita, abril de 2012), fiz referência ao que se acha contido na Nota XVII da primeira edição de "O livro dos Espíritos", dando a entender que ao menos 8 (oito) Espíritos teriam subscrito os "Prolegômenos", quais sejam: **João Evangelista, Sócrates, Fénelon, Vicente de Paulo, Hahnemann, Franklin, Swedenborg e Napoleão I.**

Na edição de 1860 da mesma obra, porém, as assinaturas não aparecem mais em uma nota, mas sim ao final do próprio texto e permitem a identificação de 10 (dez) Espíritos, cujos nomes são seguidos da expressão etc. Dos nomes mencionados no parágrafo anterior foram excluídos os de Hahnemann e Napoleão I e incluídos os de: **Santo Agostinho, São Luís, O Espírito de Verdade e Platão.**

Em ambas, como se pode constatar, o nome de João Evangelista é o primeiro a ser apresentado. Por quê? Não seria pelo fato de que no texto do capítulo 14 do evangelho segundo João constar o seguinte trecho?

15. Se me amais, observai minhas ordens;

16. e eu intercederei junto ao pai. Ele vos dará um outro consolador, para que ele esteja convosco em perenidade,

17. o sopro da verdade que o universo não pode conceber, porque ele não o vê e não o conhece. Vós o conheceis; ele permanece em vós e está em vós.

[...]

26. mas o consolador, o sopro sagrado, que o Pai envia em meu nome, este vos ensinará tudo; e vos ensinará o que eu vos disse (CHOURAQUI, 1997, p. 224-225, 227)

A leitura do capítulo VI – O Cristo Consolador – de "O evangelho segundo o espiritismo", em cujo tópico nº 3 está lançado o excerto acima transcrito, só que observada outra tradução, oferece uma importante pista que embasa o raciocínio aqui seguido. E isto porque, a promessa do Consolador só aparece no texto atribuído àquele evangelista.

Importa destacar, também, que o texto do evangelho atribuído a João é bem diferente daqueles contidos nos demais evangelistas (Mateus, Marcos e Lucas). Registre-se, ainda, que muito já se debateu a respeito da autoria do mesmo. Como afirma Perkins (2012, p. 739) *"o 'registro por escrito' da tradição joanina fez claramente parte da vida contínua da comunidade. Ele pode ter sido o resultado de uma 'escola joanina' de discípulos do Discípulo Amado e mestres dentro das igrejas joaninas".*

Para aquele mesmo autor, foi o bispo Irineu de Lyon (morto em 202) quem defendeu que João, o filho de Zebedeu, era o autor do texto (PERKINS, 2012, p. 739). Referida hipótese, entretanto, parece não se sustentar, em razão de vários motivos, que no âmbito do presente não competem ser abordados.

Referências:

CHOURAQUI, André. *A bíblia: Iohanân (O evangelho segundo João)*. Rio de Janeiro: IMAGO, 1997.

HOUAISS, Antônio. *Houaiss: dicionário eletrônico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 1 CD-ROM. Windows 98.

PERKINS, Pheme. *Evangelho segundo João*. In: BROWN, Raymond E.; FITZMYER, Joseph A.; MURPHY, Roland E. (coord.). *Novo comentário bíblico São Jerônimo: novo testamento e artigos sistemáticos*. São Paulo: Paulus, 2011.

Wellington Balbo disponibiliza sua nova obra na internet

Com a parceria de Maurício Gonçalves de Moura, Wellington Balbo acaba de lançar mais uma obra que contribuirá para a divulgação da Doutrina Espírita. Com o título “Administração do Centro Espírita”, o livro trata de temas pertinentes à ciência da administração. Composta por 32 capítulos, os textos têm como objetivo auxiliar dirigentes espíritas a lidarem com questões como trabalho voluntário, maximização de lucros, liderança, caridade, entre outros.

A obra está disponível para download gratuito na internet. Para lê-la, basta acessar a página da Editora EVOC: <http://www.oconsolador.com.br/editora/evoc.htm>



Simpósio de Filosofia Espírita acontece neste mês

De 12 a 13 de outubro acontece em São Paulo o IV Simpósio de Filosofia Espírita. Com o tema “Filosofia da vida”, estão programadas palestras e apresentações artísticas. No primeiro dia, também haverá o workshop “Introdução a O Livro dos Espíritos”, de Herculano Pires. A inscrição deve ser realizada

através do site do Instituto Espírita de Estudos Filosóficos, e há uma taxa de colaboração de 40 reais.

O Simpósio será na Rua Duarte de Azevedo, número 691, no Bairro Santana, próximo ao metrô. Mais informações no site <http://www.ieef.org.br/>

Atividades no Paraguai divulgam a Doutrina Espírita



Com o tema “O Evangelho na Construção do Homem de Bem”, o 2º Congresso Espírita Sul-Americano foi realizado nos dias 13, 14 e 15 de setembro em Assunção, no Paraguai. Divaldo Pereira Franco proferiu as palestras de abertura e de encerramento e desenvolveu o seminário “Triunfo Pessoal”. O presidente da FEB, Antonio Cesar Perri, também foi um dos palestrantes brasileiros, entre outros. Outros países marcaram presença como Uruguai, Argentina, Chile, Venezuela e Bolívia. Ao final do evento foi realizado o 7º Movimento “Você e a Paz”, com a entrega de troféus e diplomas de

reconhecimento a algumas instituições, como a Federação Espírita Brasileira.

Antes do Congresso, foi realizada a 5ª Reunião da Coordenadoria do Conselho Espírita Internacional como o tema “Pela Unificação Doutrinária com trabalho, solidariedade, tolerância”. Também houve um curso de capacitação para dirigentes do movimento espírita sul-americano. Os eventos foram coordenados por Fábio Villarraga (CEI América do Sul) e com o apoio da Federação Espírita Paraguaia.

Para mais informações, acesse www.febnet.org.br

O que é pesquisar a sobrevivência?

(Colaboração de Alexandre Fontes da Fonseca, professor de Física na UNICAMP)

Nos dias 24 e 25 de agosto, o “Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo - Eduardo Carvalho Monteiro” (CCDPE-ECM) sediou o 9º Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (9º ENLIHPE).

O evento, que contou com o apoio da USE-SP e Jornal Correio Fraterno, teve como tema principal “Espiritismo e Ciência”. Dezenas de pesquisadores espíritas proferiram palestras sobre assuntos diversos, variando de um projeto de investigação de uma peça musical atribuída a Mozart, até a apresentação de um método de análise estatística dos elementos de identificação de Espíritos nas cartas recebidas por Chico Xavier.

Ao final, Alexandre Rocha, Diretor da Lachatre, a convite da organização do 9º ENLIHPE, apresentou uma homenagem ao grande pesquisador espírita Hermício C. Miranda, recém desencarnado.

Sob o título “O que é pesquisar a sobrevivência?”, um dos convidados especiais do 9º ENLIHPE, o Prof. Silvio S. Chibeni, apresentou um interessante trabalho sobre como investigar cientificamente o Espírito. Para isso, Chibeni discorreu sobre o conceito de ‘substância’ na Filosofia, mostrou a

proposta de David Hume e analisou as ideias de Kardec.

Com base nas ideias de Hume, Chibeni mostra que Kardec foi o primeiro a propor a introdução “de um método experimental de raciocínio nas questões acerca da sobrevivência” da alma, definindo assim uma metodologia para a Ciência Espírita. Basicamente, Kardec buscou encontrar padrões inteligentes nas comunicações espíritas que pudessem mostrar a existência de um “ser inteligente” como agente causador dos fenômenos, não importando o meio de manifestação.

Para conhecer mais detalhes sobre o tema, bem como assistir à gravação feita da apresentação do Prof. Silvio Chibeni, basta acessar o site www.espiritualidades.com.br

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Clube do Livro



Violetas na Janela
De R\$ 30,50
Por R\$19,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

ofertas limitadas ao estoque



A todo instante, onde quer que estejamos, a vida nos acena com a oportunidade de sermos bons... e felizes. O amanhã de Jorge se iniciou no dia em que, percebendo que as grandes riquezas estariam nas coisas mais simples e sinceras, e, movido pela força das circunstâncias, partiu em uma viagem de lembranças, recomeços e esperanças. Pilotando um antigo sonho e acompanhado por Thor, seu inseparável cão, seguiu em direção à sua cidade natal, para reviver antigas histórias, rever velhos amigos e, quem sabe, reencontrar um grande amor. Um amor que jamais deixou de existir e que se fortaleceu pela capacidade de fazer o tempo voltar, e o passado fundir-se novamente com o presente. Sublime sentimento que resistiu aos anos de afastamento e que conseguiu vencer todos os empecilhos que a cobiça humana poderia causar. **Compreensão, tolerância, paciência e caridade** são a tônica desta história, na qual, Jorge, conseguindo decifrar sábia mensagem, fez dela o seu caminho. Um caminho que o fez encontrar o futuro em seu próprio presente, transformando-o num verdadeiro dono do amanhã.



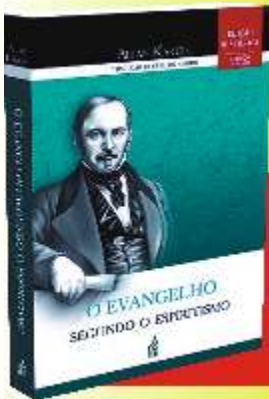
Livro: O Dono do Amanhã
Autor: Wilson Frungilo Jr
Gênero: romance
Editora: IDE

Preço do livro:
R\$ 38,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 19,00

Não-sócios:
R\$ 25,00

O Evangelho Segundo o Espiritismo
comemorativo aos 150 anos



Tamanho
16x23 cm
Letras
Grandes
Edição FEB

De R\$ 12,00
por R\$ 10,00

oferta limitada ao estoque

OBRAS DE ALLAN KARDEC

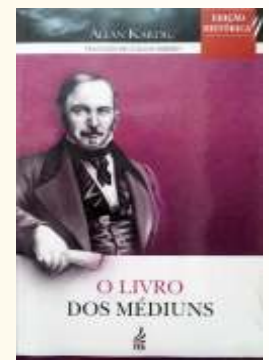
Edições históricas FEB



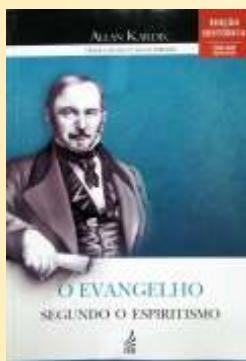
O Livro dos Espíritos
1857 (bilíngue)
R\$ 35,00



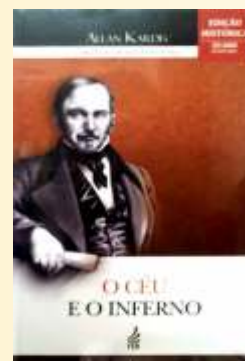
O Livro dos Espíritos
R\$ 14,00



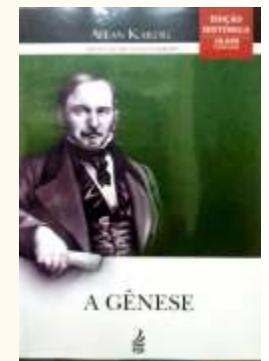
O Livro dos Médiuns
R\$ 13,00



O Evangelho segundo o Espiritismo
De R\$ 12,00 por R\$ 10,00



O Céu e o Inferno
R\$ 12,00



A Gênese
R\$ 12,00

Estante Espírita

Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%

12
Volumes
+
Índice

De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00

ESTOQUE LIMITADO

oferta limitada ao estoque

ofertas limitadas ao estoque

Livros Infantis



O Apelo dos Macaquinhos
R\$ 5,00



Aprendendo a Voar
R\$ 17,00



As aventuras do
Grilinho Cricri
R\$ 5,00



Bellinha e a Lagarta
Bernadete
R\$ 13,00



O Biscoitão Redondo
R\$ 10,00



A Cobra que Usava Chinelo
R\$ 15,00



Filó, a Aranha Costureira
R\$ 12,50



Imaginar e Sentir
R\$ 2,00



As Oncinhas do Paraná
R\$ 5,00



Que Coisa Esquisita!
R\$ 12,00



Sabia do Sabiá?
R\$ 13,00



O Segredo da Onça
Pintada – R\$ 20,00



Sentir e Pensar
R\$ 2,00

Agendas Todo Dia 2014

ofertas limitadas ao estoque



Normal
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00



Espiral
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00



Luxe
De R\$ 34,00
por
R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

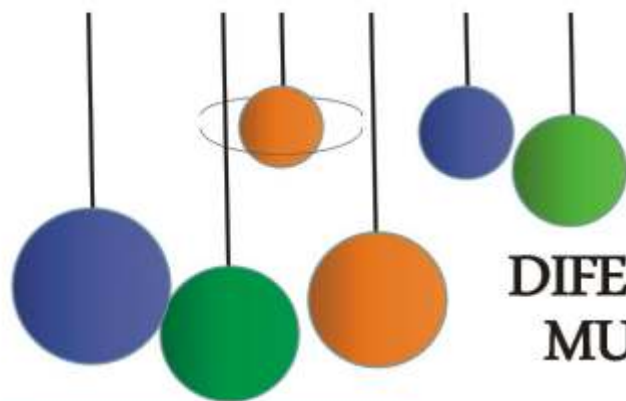
Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00
Por **R\$ 35,00**

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00
Por **R\$ 22,00**



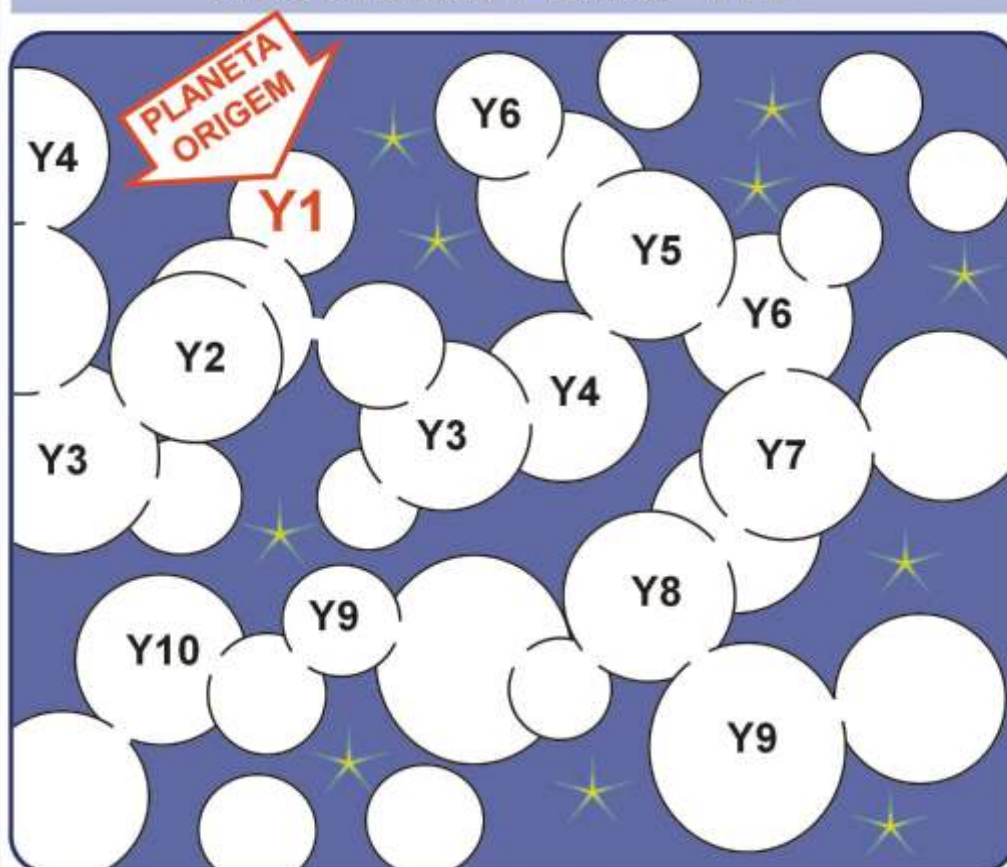
DIFERENTES MUNDOS

Nossas diferentes encarnações se passam todas na Terra?

Não! Elas se passam em mundos diferentes.



Evolua através dos planetas até chegar ao mais evoluído Planeta "Y10"



Se olharmos o céu, veremos uma estrela brilhante na Constelação do Cocheiro: Capella. Há milênios, muitos espíritos que habitavam um dos planetas de Capella foram enviados para o nosso planeta. Foi uma grande migração. Quando chegaram, a Terra já estava povoada há muito tempo. Integraram-se primeiramente a população espiritual; depois encarnaram, como os outros...

Quais livros contam essa história?

BA EX IL IO CA
O EX IL ADO AS
C SI I SCAN ID
X SLO DEN SD F
O S ABR AL ADO
T EDR RA 1 8 6 7
C VO BR AS IL Z
A A SM AR GEN S DO EU FR AT ES
C A DP RE LA CA PE LL A LU Z OS
B RA S IL MA I SA L EM 1 9 2 0 DA
B A CA M IN HO DA LU Z 1 8 5 8 CA
F GA SA L 1 8 6 7 BO GE RN A DA E
E RP JE SU S PL A NE TA E S S LA
S RE V I S TA E S P I R I TA 1 8 6 7
E LL A L E N E S P I R I T O N A I S A
A S A D FT RE CV BU IO PL KN OF
C A DP CA PE LL PE LL A LU Z OS
T A E S 6 7 BO GE BO GE RN A DA E
N E S P I R I 8 6 7 B O P I R I TA 1 E

Encontre-os no diagrama:
A CAMINHO DA LUZ
ÀS MARGENS DO EUFRATES
BRASIL MAIS ALEM
O EXILADO
OS EXILADOS DE CAPELA
REVISTA ESPÍRITA 1867

Fonte: O Livros dos Espíritos – Livro II – Cap.4 – Encarnação nos Diferentes Mundos

Editora CEAC em novos tempos

Por Renato L. Oliveira e Roberta Sacramento

A Editora Ceac inicia no mês de Outubro uma nova fase em suas publicações, o atendimento ao público infantojuvenil. Adeilson Salles, autor experiente com os jovens leitores, é quem assina as duas obras dessa nova era.

O Evangelho segundo um Adolescente é o primeiro lançamento da editora voltado para esse segmento que encontrava poucas opções nas prateleiras das livrarias espíritas. Mesmo tendo personagens e linguagem jovem, a obra é acessível a leitores de todas as idades, pois faz uma analogia da vida de Jesus com um adolescente nos dias de hoje. A leitura, suave e agradável, traz lições sobre o valor da amizade, da convivência e do amor em nossos

tempos.

Juntamente com o Evangelho segundo um adolescente a editora lança também a sua primeira obra para crianças. *Chapeuzinho e-mail* é uma adaptação do clássico da literatura infantil, que aborda de forma lúdica um assunto delicado e agravado nos dias atuais pela exposição da internet: a pedofilia.

Pais, mães e educadores, ao mesmo tempo em que não querem ver os pequenos à margem das novas tecnologias, às vezes se esquecem da importância de se manterem atentos às companhias virtuais desses meninos e meninas. A estória é contada de um jeito leve e mesmo mantendo a objetividade, tem vários momentos divertidos.



Raul e Enzo



Clara e Isabela

Os dez mais vendidos de Setembro 2013

- | | |
|--|---|
| 1 – O Homem que ouvia estrelas
Adeilson Salles | 6 – O Grande desafio
Richard Simonetti |
| 2 – A Pintora de sonhos
Adeilson Salles | 7 – O Plano "B"
Richard Simonetti |
| 3 – GRÉCIA – Um romance
no tempo dos deuses
Mônica Dabus – pelo espírito Liz | 8 – Reencontro
Sidney F. Fernandes |
| 4 – O Evangelho segundo
um adolescente
Adeilson Salles | 9 – Minha vida do
outro lado da vida
Marisa Fonte – pelo espírito Liz |
| 5 – Retratos do tempo
Munir Zalaf | 10 – Reencarnação - Tudo que
você precisa saber
Richard Simonetti |

LANÇAMENTOS

Outubro 2013



Será que existem lobos virtuais? Conecte-se nesse clássico da literatura infantil para os dias de hoje. Uma Chapeuzinho que fala com a Vovozinha pelo computador. Divirta-se, aprenda e emocione-se com Chapeuzinho E-mail.



TÍTULO:
CHAPEUZINHO E-MAIL

AUTOR:
ADEILSON SALLES

LITERATURA INFANTIL
32 PÁGINAS

PREÇO: R\$ 20,00

EDITORIA CEAC JOVEM



Como seria um JC adolescente em nossos dias?

Um JC que multiplica livros e não pães?

E se dentre seus seguidores uma adolescente de nome Pietra estivesse no papel de Pedro?

As lições de JC na boca de um garoto do nosso tempo, seriam respeitadas?

Ele seria perseguido?

Emocione-se, apaixone-se e se surpreenda a cada página dessa releitura da passagem de Jesus, agora um JC adolescente..



TÍTULO:
O EVANGELHO SEGUNDO UM ADOLESCENTE

AUTOR: ADEILSON SALLES

LITERATURA JUVENIL
176 PÁGINAS

PREÇO: R\$ 27,00

Use o leitor de QR code do seu celular e conheça nossa loja virtual.

Aproveite as promoções!



Dica de leitura

Grécia um romance no tempo dos deuses Mônica Dabus : pelo Espírito LIZ

Um romance que nos faz reavivar nossa memória histórica pelo passeio na Grécia Antiga, além da Reflexão sobre a influência dos Espíritos na vida humana do homem desde a antiguidade, hoje e sempre e faz reforçar que a morte física não é o fim e que a nossa saída é perdão, o amor e a caridade.

ADEMAR CABELO
CENTRO ESPÍRITA UNIÃO - IBIRÁ - SP



